

Nova denúncia pode complicar Uldurico

A CPI do Orçamento recebeu cinco disquetes de computador com novas denúncias contra o deputado Uldurico Pinto (PSB-BA), o que pode levar a comissão a reconvocá-lo para depor. Os disquetes foram entregues ao deputado Zaire Rezende (PMDB-MG) pelo marido de uma vereadora do Município de Medeiros Neto, interior da Bahia, e estão sendo transcritos no Centro de Processamento de Dados do Senado (Prodasen).

Eles contêm, segundo o deputado Zaire Rezende, 84 páginas com denúncias de irregularidades na aplicação de recursos de convênios e subvenções sociais, conseguidos pelos municípios de Medeiros Neto, Teixeira de Freitas e Porto Seguro, que têm ou tiveram como prefeitos ou ex-prefeitos irmão do deputado Uldurico Pinto.

O deputado do PSB, que já havia sido citado nas denúncias do ex-assessor do Senado, José Carlos Alves dos Santos, apresentou-se, de surpresa, para prestar depoimento na CPI na semana passada e saiu-se bem por ter encontrado a Comissão desprevenida. O deputado do PSB menosprezou as novas denúncias, dizendo que elas foram feitas por um "inimigo político" e não estão relacionadas com o Orçamento.

O Tribunal de Contas da Bahia rejeitou as contas do exercício de 1992 de cinco prefeituras do estado e enquadrou os seus ex-prefeitos em atos de corrupção. Fazem parte da lista do TCE os ex-prefeitos de São Francisco do Conde, Osmar Ramos; de Saúde, Severiano Alves de Souza; de Medeiros Neto, Adalberto Alves Pinto; de Porto Seguro, José Ubaldino Alves Pinto; e o ex-prefeito de Teixeira de Freitas, Francistonio Alves Pinto. Os três últimos são irmãos do deputado federal Uldurico Pinto, acusado de pertencer a máfia do orçamento.